

SATOSHI ITO

Nascido em: 11 de janeiro de 1936 (faleceu em 28 de junho de 2018)

Natural de: Província de Hiroshima (Japão)

Família: Esposa Yoshie, quatro filhos e uma filha

Residência: Sumaré (SP)

HISTÓRICO

- 1954 Emigra para o Brasil, chegando a São Bernardo do Campo (SP).
- 1959 Viaja para Pensilvânia (EUA), onde estuda sexagem de pintos.
- 1960 Adquire terras com primos, em Sumaré (SP), instalando granja avícola de postura.
- 1965 Forma granja própria, em Sumaré, separando-se dos primos.
- 1970 Decide implantar na sua granja uma incubadora para produção de pintos de corte.
- 1985 Crise do frango, mudança radical para produção de ovos de consumo.
- 2003 Centraliza e automatiza todas as granjas no Sítio do Toco.
- 2016 Recebe o Diploma de Honra ao Mérito da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.
- 2017 Homenageado na 73ª Festa da Candelária de Sumaré.
- 2018 Recebe homenagem do Instituto Pró-Memória de Sumaré.

ATIVIDADES

O Sr. Satoshi Ito nasceu na Província de Hiroshima, Japão, no dia 11 de janeiro de 1936. Tem, portanto, 82 anos de idade. Emigra para o Brasil em 1954, com idade de 18 anos, a convite de parentes que já estavam aqui, estabelecendo-se inicialmente em São Bernardo do Campo (SP). No ano seguinte, em Santo André (SP), já executava todos os serviços na granja dos primos Motoji Ito e Iwao Ito, concentrando-se na área de incubação, sexagem e entrega de pintinhos.

Em 1959 viajou para Pensilvânia (EUA) para aprender mais sobre sexagem de pintos, trabalhando com o Dr. John Nita, da American Chicken Sexing Association, onde permaneceu por seis meses. Voltou no mesmo ano aos Estados Unidos, com o primo Iwao Ito, fazendo pesquisas sobre avicultura, cujos conhecimentos queria utilizar nas granjas do Brasil. Decidiram pela raça *Hy-Line*, importando matrizes da linhagem W-36, para produção de ovos, líder no segmento de aves poedeiras nas granjas americanas. Fizeram um contrato de franquia e, em 1960, a *Hy-Line* entra no mercado brasileiro, causando uma revolução na avicultura. A Granja Ito, de São Bernardo do Campo, foi pioneira na introdução dessa raça e teve exclusividade no Brasil, e que após cinco anos, já importavam avós da linhagem.

Auxiliou os primos a adquirir terras em Sumaré e, em 1960, inauguraram o primeiro incubatório da Granja Ito, com a presença do prefeito Leandro Francischini, e instalaram uma granja de produção de ovos, situada no km 107 da Rodovia Anhanguera. Em 1964 houve uma superprodução de ovos, que provocou baixas acentuadas dos seus preços, em níveis insuficientes para a cobertura das despesas, causando uma quebradeira geral e fechamento de muitas granjas.

Em 1965 decidiu seguir sozinho, tornando-se independente do primo de São Bernardo do Campo e iniciou as atividades da Granja Sumaré, com 500 aves. Foi um período difícil, de trabalho pesado, onde Satoshi fez tudo pessoalmente, desde o corte dos eucaliptos e a construção do galinheiro. Tinha cinco alqueires (12,1 hectares), uma casa velha, sem luz elétrica, nem água encanada, onde morcegos faziam companhia à noite. Aos poucos, a situação foi melhorando e ele teve a ajuda

preciosa de sua esposa Mineko Ito (nome de solteira: Hayashi), com quem havia se casado em 1966. Tiveram quatro filhos: Eiji, Hideki, Mitiko e Saburo.

Na década de 1970, iniciava-se um novo ciclo, começava a criar matrizes de corte, para produção de pintinhos de corte, comprando incubadeiras nascedouros e iniciando a venda dos pintinhos para criadores independentes. E a construção de uma nova fábrica de ração da Coopers, para suprir o aumento no consumo de ração.

Nos anos 1980, como grande conhecedor do assunto, decidiu implantar, na sua granja, incubadoras e nascedouros de grande porte, para produção de pintinhos. Chegou a produzir 400.000 pintinhos de corte por semana. Em 1985, porém, houve uma superprodução no mercado e milhares de pintinhos tiveram que ser sacrificados, devido à crise. Satoshi e Mineko tiveram que enfrentar uma nova fase, com muitas dificuldades. Já havia vendido parte das chocadeiras, caminhões, pá carregadeira, pois ele não queria perder a granja e resistiu. Os pintinhos de corte que iam nascer e tinham seus pedidos cancelados, depois de incubados, passou a criar e engordar frangos nos galpões de matrizes descartados, abatia-os com 70 dias e vendia esses frangos diretamente aos consumidores na cidade de Americana (SP). Atualmente essa prática não é permitida por lei.

Com a chocadeira que o Sr. Koga, de Sumaré, havia arranjado, comprou 500 matrizes de postura vermelha da linhagem Dekalb Warren. Assim nasciam dois mil pintinhos por semana. Desta forma, começou a criar galinhas de postura e como, felizmente, os preços dos ovos tornaram-se rentáveis Satoshi pôde pagar as dívidas e investir na granja de postura. Adquiriu mais três propriedades: Sítio São José, Sítio Dois Irmãos e Sítio Cruzeiro, em Sumaré. Inicialmente produzia mais ovos vermelhos, mas com a demanda também para ovos brancos, passou a criar aves da raça Leghorn.

Em 1985 teve a coragem de encerrar drasticamente a produção de pintinhos de corte passando para criação de galinhas para produção de ovos para consumo. Começou as construções de instalações de gaiolas de postura do modelo piramidal, aviários de cria e recria de frangas de reposição, galpão para recebimento, classificação e embalagem de ovos, estoque e expedição para carregamento do ovo embalado. E já tinha o *know how* de comprar matérias primas, como cantoneiras de ferro, vergalhões, telhas, materiais de construção, com a equipe treinada e mão de obra própria para execução de todos os serviços, como construção da estrutura metálica, produção de blocos, serviços de alvenaria e montagem da estrutura de galpões e aviários. Chegou à construção de 102 aviários de 5.400 aves e 16 aviários de 18.500 aves em cinco anos de trabalho.

Sua esposa Mineko faleceu em 30 de dezembro 1990, seu precioso braço direito que comercializava os ovos, comprava insumos de ração, administrava funcionários e serviços na granja; assim, seus filhos Eiji e Hideki abandonaram a faculdade para trabalharem juntos na Granja. Em 1991 ele viajou para Hiroshima, Japão, para rever os parentes.

Na década de 1990 o Brasil começou a abertura para o mercado externo e, assim, foi possível importar máquinas, classificador de ovos dos EUA, da marca Modermatic, máquina semiautomática para classificação de ovos com *loader*. As melhorias começaram a aparecer no contexto nacional, a economia também estava favorável, com juros bancários mais baixos, inflação controlada e facilidade de importação.

A década de 2000 foi muito favorável, tendo se desenvolvido rapidamente. No final de 2003, introduziu mudanças na administração das granjas. Começou a centralização da produção com automatização, com aviários importados da Espanha e similares produzidos no Brasil, iniciando-se um processo de *All in/All out*, alojando-se lotes de 100.000 aves cada aviário com a mesma idade

de vida, com alimentação, água, coleta de ovos, retirada de esterco, ambiência automatizados no Sítio do Toco, em Sumaré, numa área de 25 alqueires (60,5 hectares).

Em 2005 importou-se a primeira máquina automatizada Moba, da Holanda, que possui recursos de verificação, separação e classificação automáticos de ovos, com a tecnologia mais avançada do mundo, com capacidade para 108.000 ovos/hora.

Em 2010 importou-se a maior máquina de classificação da América Latina, com capacidade para 180.000 ovos/hora, da marca Moba, que lava, higieniza, seca, identifica e separa os ovos de quebrados, ovos sujos, trincados, cascas finas, pesa individualmente e embala em quaisquer tipos de embalagens, conforme o pedido do cliente.

A criação de pintinhos e frangas foi automatizada na Granja Paraíso e a Granja Sumaré (dos primeiros cinco alqueires), tornou-se a sede da empresa, com o escritório central, silos, fábrica de ração e vendas a varejo. Tornou-se modelo de organização, automação e modernidade. Atualmente são dois milhões de aves poedeiras totais.

Um produto que foi desenvolvido e produzido no Sítio do Toco foi o esterco fermentado, puro e seco, para uso agrícola a todos os tipos de culturas e plantações. É um esterco processado que, através do processo de fermentação, torna-se um produto seguro e com muitos nutrientes disponíveis para a planta, como NPK, micronutrientes, e muita matéria orgânica, isto é, um recuperador de solo, equipamentos da Kohshin Engineering Co. Ltd., importados do Japão, inédito e revolucionário.

O Sr. Satoshi sempre dizia que, após conclusão de um projeto ou obra, iria sossegar, e sempre tinha novos projetos, mas era a forma de se manter vivo e atuante. Todas as vezes, mesmo dentro do hospital, não hesitava em discutir trabalho, sempre puxando a vontade de viver, lutando...

Seus filhos, exemplarmente, dão continuidade ao trabalho do pai. Satoshi conta também com a companhia constante de Yoshie (nome de solteira: Kumagai), sua esposa e do seu filho caçula Ryushin.

O Sr. Satoshi Ito faleceu seis dias após a indicação do seu nome para o Prêmio Kiyoshi Yamamoto, no dia 28 de junho de 2018, aos 82 anos, pelo agravamento da arritmia cardíaca, insuficiência renal crônica e pneumonia, que contraiu há algumas semanas.

Foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com o Diploma de Honra ao Mérito, em outubro de 2016, pelos relevantes serviços prestados ao agronegócio, à comunidade nipo-brasileira e ao Estado de São Paulo. Recebeu homenagem em uma festa tradicional de Sumaré, a 73ª Festa da Candelária, em agosto de 2017. E também foi homenageado pelo Instituto Pró-Memória de Sumaré, em abril de 2018, que homenageia pessoas que tiveram grande influência no crescimento e desenvolvimento da cidade, numa edição de revista com memórias do município de Sumaré.

O Prêmio Kiyoshi Yamamoto é concedido *in memoriam* ao senhor Satoshi Ito pelo seu espírito empreendedor, capacidade administrativa e pioneirismo, contribuindo para o desenvolvimento técnico e econômico da avicultura nacional.